

Iberdrola inaugura parque eólico marinho “Wikinger”, consolidando a Alemanha como mercado estratégico

30 de Outubro, 2018

A Iberdrola inaugurou ontem de manhã o parque eólico Wikinger, uma das instalações renováveis mais emblemáticas da empresa no mundo, com um investimento de 1.400 milhões de euros. A empresa 50 Hertz e as autoridades estaduais de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental também participaram do evento.

Wikinger já fornece 350 megawatts (MW) de capacidade à rede de eletricidade alemã e assegura alta eficiência e energia renovável para 350.000 residências – o equivalente a 20% da procura de energia no Estado de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, onde este parque está localizado. Esse fluxo de energia renovável terá um impacto positivo significativo no meio ambiente, evitando a emissão para a atmosfera de quase 600.000 toneladas de CO2 por ano.

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, celebrou a implementação deste emblema da Iberdrola: “Wikinger representa mais um passo no nosso compromisso de fornecer eletricidade limpa, eficiente e segura. Continuaremos a promover fortemente a tecnologia eólica offshore, o que nos permite avançar na transição energética para uma economia sustentável e de baixo carbono”. Além disso, destaca ainda que “este parque é um exemplo claro de tecnologia de ponta e demonstra o grande potencial industrial e inovador do setor energético europeu para liderar a reindustrialização no nosso continente”.

O projeto Wikinger marca a entrada da Iberdrola no mercado alemão de eletricidade, país no qual acaba de conceder a construção de dois outros parques eólicos offshore: Baltic Eagle (476 MW) e Wikinger Süd (10 MW). A soma destes três projetos, todos localizados junto da ilha de Rügen, conduzirá ao maior complexo offshore do Báltico, com uma capacidade total instalada de 836 MW e um investimento consolidado de 2.500 milhões de euros.

Desta forma, a Alemanha passará a ser uma geografia chave para o grupo Iberdrola nos próximos anos, juntamente com os seus principais mercados: Estados Unidos, Reino Unido, México, Brasil e Espanha.

Wikinger é a primeira instalação eólica marinha desenhada e operada a cem por cento por uma empresa espanhola, o que levou à consolidação da Iberdrola como a empresa líder no setor das Energias Renováveis na Europa, capaz de desenvolver projetos em mercados tão competitivos quanto a Alemanha e de cumprir os exigentes prazos normalmente estabelecidos pelas autoridades alemãs. Além disso, reflete a capacidade para impulsionar os negócios de grandes fornecedores espanhóis, como a Navantia e a Windar.

Este projeto concretizou-se graças à equipa multidisciplinar e multinacional da Iberdrola e à sua rede de fornecedores e de empreiteiros internacionais de alto nível. Um total de mais de 2.000 funcionários, de 20 países diferentes, participaram neste marco. Para isso, foi necessário garantir a superação dos

desafios tecnológicos deste tipo de obras e enfrentar as dificuldades derivadas das condições climáticas extremas do Mar Báltico.

O evento foi realizado no porto de Sassnitz, com a presença do Diretor Geral de Negócios (CEO Empresarial) da Iberdrola, Francisco Martínez Córcoles; o Ministro da Energia, Infraestrutura e Digitalização do estado de Mecklenburg-Pomerania Ocidental, Christian Pegel, e o CEO da 50 Hertz, Boris Schucht.

Wikinger, um emblema para a Iberdrola

Localizado na costa nordeste da ilha alemã de Rügen, Wikinger sintetiza os principais eixos da estratégia da Iberdrola: forte compromisso de investimento para o desenvolvimento de energias renováveis; compromisso com a redução de emissões; inovação tecnológica; crescimento internacional; abertura de novas empresas e mercados aos seus fornecedores e um importante efeito impulsionador, capaz de estimular o setor naval europeu.

Para a construção do projeto foram instaladas 280 estacas com 40 metros de comprimento, 2,5 metros de diâmetro e um peso unitário de 150 toneladas, todas ao encargo da empresa asturiana Windar. Sobre elas, foram colocadas 70 fundações com 620 toneladas, fabricadas pela empresa dinamarquesa Bladt e pela empresa espanhola Navantia, no seu estaleiro em Fene (Galiza).

As turbinas, produzidas pela Siemens Gamesa, nas suas fábricas em Bremerhaven e Stade (Alemanha), têm 5 MW de potência unitária e são do modelo AD 5-135. Trata-se das turbinas eólicas de maior potência e dimensões que a Iberdrola instalou, em toda a sua história. Com uma altura total de 165 metros, são formados por uma nacela de 222 toneladas de peso, um rotor de 135 metros de diâmetro, cujas pás rotatórias assumem 77,5 metros de comprimento cada e uma torre de 75 metros de altura.

Finalmente, uma das principais infraestruturas de Wikinger foi a subestação marinha, designada de Andaluzia, que será utilizada, em conjunto pela Iberdrola e pela 50Hertz – operadora do sistema elétrico alemão. A instalação, o coração energético do parque, também foi construída pela Navantia na sua sede, em Puerto Real (Andaluzia), e pesa cerca de 8.500 toneladas.

Aposta na Energia Eólica Marinha

A energia eólica offshore é uma das chaves para o crescimento da Iberdrola e, nessa linha, a empresa realizou já projetos notáveis neste setor: no Reino Unido, Alemanha e França. Esses grandes investimentos ajudarão a promover a transição energética para um modelo descarbonizado, bem como a combater as mudanças climáticas.

Estes são os principais projetos em andamento:

West of Duddon Sands (WoDS): A primeira instalação marítima em que o Grupo Iberdrola esteve envolvido foi desenvolvida pela empresa, em consórcio com a empresa Orsted, e entrou em operação em 2014, nas águas do Reino Unido. O WoDS tem capacidade de 389 MW e o seu investimento ultrapassou 1.600 milhões de libras.

East Anglia (EA0): Macroprojeto em plena construção em águas britânicas do Mar do Norte, será um dos maiores parques eólicos offshore do mundo, quando entrar em operação em 2020. Terá um investimento estimado em 2.500 milhões de libras e 714 MW de capacidade.

Saint-Brieuc: Este projeto, com 496 MW de capacidade instalada, ficará localizado a 20Km da costa da Bretanha Francesa, no norte do país e a cerca de 100Km da cidade de Rennes. Terá 62 turbinas Siemens-Gamesa de 8 MW de capacidade.

Vineyard Wind: O Grupo Iberdrola, através da Vineyard Wind, recebeu autorização das Empresas de Distribuição Elétrica de Massachusetts (EDC) para construir um grande parque eólico offshore na costa nordeste dos Estados Unidos. O projeto, possibilitará o desembarque, em larga escala, da empresa nesse negócio, neste país e terá a capacidade de 800 MW.

**Imagem da agência Lusa*